



Um truque ótico causa um efeito 3D na iluminação da pista – ideia de Facundo

O rei da 'selva'

LIONS NIGHT CLUB

Sócios: membros não pegam fila nem pagam para entrar. **Ou não:** o público pagante também vai poder conhecer a casa que promete virar sensação

"O Lions vai ser minha obra-prima. Vou botar tudo que tenho nessa p... desse clube e depois pensar o que fazer da vida." O desabafo feito no Twitter, em menos de 140 caracteres, por Facundo Guerra, dono do Vegas Club e dos bares Volt e Z Carniceria, só aumentou as expectativas que circundam a abertura de sua nova casa. Facundo se refere ao **Lions Night Club**, a nova balada que montou no Centro em sociedade com Cacá Ribeiro – promotor de eventos e ex-dono da Royal – e com o sócio da Clash, Augusto de Arruda Botelho.

Na quarta (24), uma festa para convidados dá início à programação do clube, que, a partir de quinta (25), estará aberto ao público. Ele está instalado no primeiro andar de um prédio dos anos 50, que foi inaugurado naquela época como um clube de cavalheiros – e é este o tema

que inspira o ambiente da casa. "A ideia surgiu quando soubemos da história do local. Mantivemos a estrutura e restauramos algumas coisas", diz Facundo.

O espaço é dividido em três ambientes: a pista, separada do bar central por uma porta giratória, e um 'varandão' com vista para a Catedral da Sé, que deve funcionar como área para fumantes. As cortinas de veludo e a cor verde predominam na decoração da casa. Bichos empalhados contribuem para dar um ar luxuoso para o espaço, mantendo a inspiração inicial dos sócios (aquela do clube de cavalheiros).

Todos eles participaram da seleção de membros para o clube, vips que terão direito a levar quatro acompanhantes por mês – que vão poder desfrutar das mesmas mordomias de quem os convidou, como entrar sem pagar e sem esperar na fila. "Cada sócio vem de um núcleo distinto. Queremos aglutinar todo tipo de gente no mesmo espaço", diz Facundo. "Convidamos DJs, artistas, travestis, pessoas que fazem a cidade se movimentar", prossegue o sócio. Mas o público pagante também vai ser bem-vindo. (Carol Pascoal)

Quatro pontos

1



A programação – Algumas noites já foram definidas e a proposta parece interessante. Os DJs serão desafiados a tocar estilos em que não são consagrados. As quintas, tem festa de música negra, mas os residentes Mau Mau, Zegon e Dubstrong não tocarão hip hop, mas funk, soul e disco. A noite de rock receberá roqueiros dos anos 80, como Kid Vinil e Clemente, mas eles terão de tocar jazz, blues...

O ambiente – Em sua casa, Facundo Guerra coleciona peças de taxidermia, procedimento que conserva corpos de animais. Ele levou a ideia dos bichos para a decoração da Lions – eles estão espalhados pelos ambientes. Só falta chegar o leão, que deve vir da África. Os lustres holandeses, da década de 40, dão charme ao salão. São da decoração original e tiveram de ser restaurados.



2

3



O glamour – O ambiente em que fica o bar central tem um mural de azulejos que podem ser da artista modernista Anita Malfatti. "O irmão dela foi o arquiteto deste prédio – sabemos que Anita fez padrões de azulejo na mesma época. Estamos atestando isso com as autoridades responsáveis, mas já nos disseram que há 90% de chance de este painel ser realmente dela", afirma Facundo, orgulhoso.

O bar – Facundo diz que sente falta de um lugar em São Paulo para tomar um bom drinque. Segundo ele, este não será um problema no Lions, que teve uma carta desenvolvida exclusivamente para o clube. Para isso, os sócios contrataram Francisco Algarve, ou melhor, o Chico, que era chefe de bar do Fasano. O ambiente que abriga este bar circular (que terá sete barmen) também tem espaço para uma picape.



4



Lions Night Club. Av. Brig. Luís Antônio, 277, Centro, 3104-7157. 5ª a sáb., 23h/último cliente. R\$ 100/R\$ 120. Cc.: todos.

Vegas (★2005 – †2010) e PanAm (★2010 –)

Mesmo com a abertura da Lions Night Club, Facundo não sossega. Para o segundo semestre, ele prepara a abertura do clube que deve ser o sucessor do Vegas, o **PanAm**. "O Vegas deu certo, mas odeio fazer a mesma coisa por muito tempo... Já foram cinco anos, fico incomodado!", diz. A nova casa também ficará no Centro e terá aviões como inspiração. "Quando monto um negócio, sempre parto de um fetiche e existe uma atmosfera de luxo no meio da aviação", afirma. Ele parece empolgado com a ideia – já comprou privadas a vácuo, cabines, fuselagem, poltronas de avião e luzes de pista de aeroporto para estrutura da nova balada. Que ele continue incomodado.